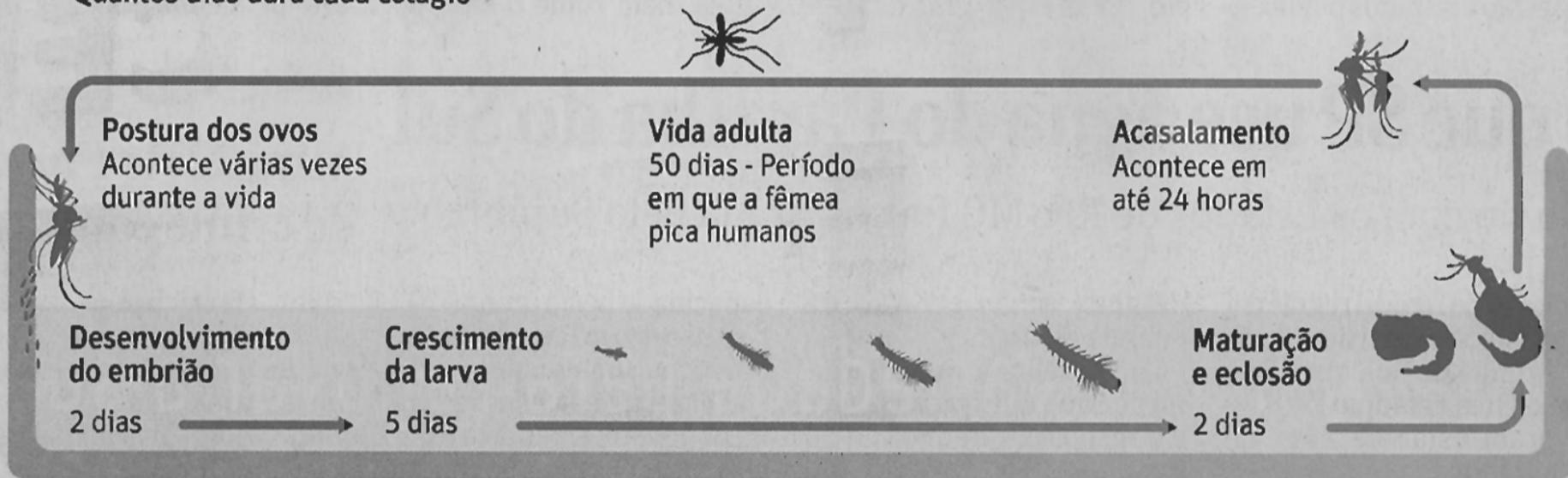


INIMIGO/ numero 1

Conheça o *Aedes aegypti*, inseto que transmite dengue, zika e chikungunya, e saiba como se **prevenir** e **combatê-lo**

CICLO DE VIDA

Quantos dias dura cada estágio



HISTÓRICO

Origem

O *Aedes* provavelmente chegou ao Brasil em navios, tanto que Santos (SP) é a cidade com maior variedade de subtipos em todo o país.

Urbanização

A subespécie original africana vive na floresta. Já o nosso *Aedes*, só na cidade. Em regiões de mata no Brasil encontra-se ainda uma espécie silvestre.

'Evolução' rápida

No sentido biológico, o mosquito evoluiu pouco, mas ele se adaptou muito bem ao ambiente urbano, como ratos, baratas e pulgas.

CURIOSIDADE

A transmissão vertical (de mãe para filho) e a horizontal (canibalismo entre as larvas) ajudam a espalhar os vírus entre os mosquitos, mas não se sabe se são relevantes.

O MOSQUITO

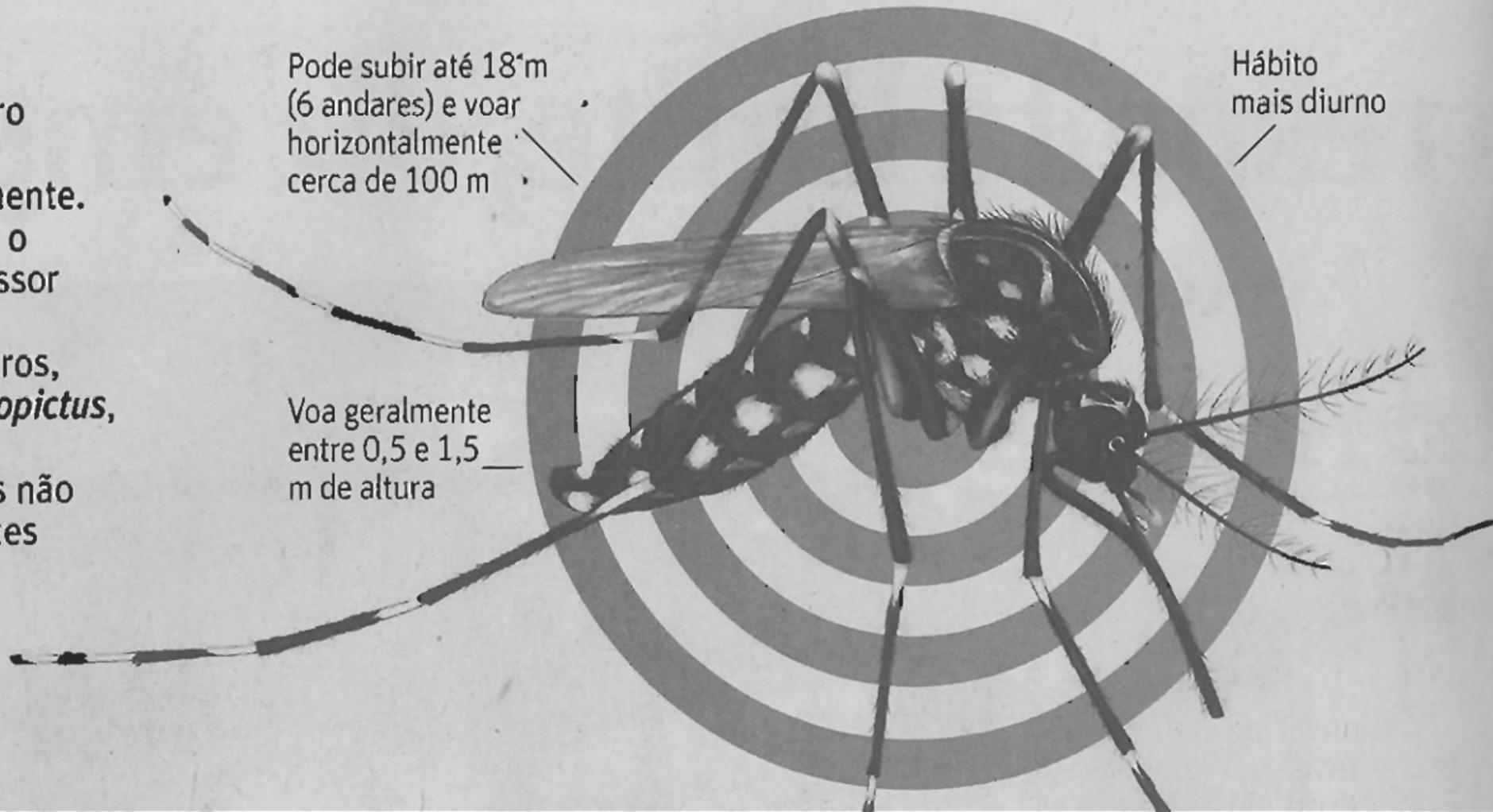
O *Aedes* é o gênero mais famoso de mosquitos atualmente.

O *Aedes aegypti* é o principal transmissor de dengue, zika e chikungunya. Outros, como o *Aedes albopictus*, também podem transmiti-las, mas não são tão importantes em número

Pode subir até 18 m (6 andares) e voar horizontalmente cerca de 100 m

Voa geralmente entre 0,5 e 1,5 m de altura

Hábito mais diurno



COMO COMBATER

Bomba atômica - Fumigação

A fumigação por inseticidas é usada, mas é uma espécie de último recurso. Não é a mais recomendada porque os mosquitos geram resistência e só os adultos sofrem os efeitos –larvas e ovos sobrevivem

Guerra de trincheiras - Eliminação de criadouros

A tentativa mais comum é a remoção dos criadouros (como em vasos de plantas ou caixas-d'água destampadas). É uma batalha difícil pela quantidade de possíveis criadouros existentes nos centros urbanos, mas pode ser a melhor estratégia a longo prazo. Para manter os ganhos é necessário manter uma vigilância sistemática

Ataque biológico - Mosquito transgênico

Um mosquito macho, que carrega gene ou bactéria letais para sua prole, é inserido no ambiente. Porém, a alternativa é cara, já que milhões de mosquitos teriam que ser soltos, além de eles serem mais sensíveis a inseticidas

COMO SE ESQUIVAR

Telas

A medida mais importante para proteger crianças (e quem não estiver usando repelentes) é o uso de telas e mosquiteiros

Roupas compridas

São uma barreira física contra o mosquito. Meias e sapatos fechados também ajudam

REPELENTE

Tipo: com DEET

Duração: até 4h

Característica: criança não pode usar

Preço: **R\$ 18**

Tipo: com IR3535

Duração: até 4h

Característica: crianças podem usar a partir dos 6 meses, em doses baixas e uma vez ao dia; depois dos 2 anos, duas vezes ao dia

Preço: **R\$ 32**

Tipo: com icaridina

Duração: até 10h

Característica: O mais caro e o mais duradouro, mas não pode ser usado por crianças

Preço: **R\$ 54**

7 DICAS PARA USO DE REPELENTES EM CRIANÇAS E GRÁVIDAS

1

Grávida pode usar qualquer um dos tipos

2

Bebês menores de 6 meses não podem usar repelente. Nesse caso a proteção deve ser com roupas e mosquiteiros

3

Crianças de 2 aos 7 anos só devem usar repelente até duas vezes ao dia

4

Aplicar somente na área exposta, não embaixo da roupa

5

Se for usar com filtro solar, passar o repelente por último, e não nas mãos

6

Não passar perto de boca, olhos ou nariz da criança

7

Não dormir com repelente

Fontes: Paulo Ribolla, entomologista e professor da Unesp; Leandra Metsavaht, diretora da Sociedade Brasileira de Dermatologia

MITO DO COMPLEXO B

Pesquisadores da Universidade de Wisconsin (EUA) tentaram ver se a suplementação com o complexo B poderia ajudar a repelir mosquitos. O resultado, no entanto, foi negativo. As pessoas suplementadas foram igualmente picadas